

LEVANTAMENTO DO ESTADO VACINAL DOS ALUNOS DA ETEC GUARIBA

Vitória Alves de Jesus ¹

vitoria.jesus61@etec.sp.gov.br

Etec – Bento Carlos Botelho do Amaral

Anna Carolina de Oliveira Souza

Etec – Bento Carlos Botelho do Amaral

Nayara Lança de Andrade

Fatec – Nilo de Stéfani

Luiz Flávio José dos Santos

luiz.santos167@fatec.sp.gov.br

Fatec – Nilo de Stéfani

1. INTRODUÇÃO

A vacinação foi uma das principais ferramentas responsáveis pelo aumento da expectativa de vida da população sendo uma medida essencial para prevenir doenças infecciosas e proteger a saúde dos indivíduos e comunidades, assim o objetivo deste projeto é realizar o levantamento do estado do calendário vacinal dos alunos do curso de “Ensino médio com habilitação técnica em química” da ETEC Bento Carlos Botelho do Amaral.

2. METODOLOGIA

População, Amostra, Local e Período A pesquisa foi realizada com os alunos das turmas de ensino médio da Etec Bento Carlos Botelho do Amaral (Etec-BCBA) de Guariba/SP – Convenio com a Fatec de Jaboticabal/SP, o estudo aconteceu no mês de maio de 2025. **Coleta de dados**

Foi aplicado um questionário específico, estruturado e com perguntas fechadas, por meio do qual foi abordada a parte quantitativa em auto-declaração acerca da carteira de vacinação e vacinas recebidas.

Análise dos dados

Os dados foram analisados no software SAS System 9.0, foram aplicados testes de homocedasticidade e normalidade, seguidos

de análise de variância (ANOVA) e comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram entrevistados 137 discentes da Etec-BCBA em Jaboticabal, sendo 53 do sexo masculino (38,6%) e 84 do sexo feminino (61,1%). As vacinas mais recebidas pelos estudantes foram: em primeiro lugar, com 90,4%, a tríplice bacteriana, seguida pela vacina tríplice viral com 80,9% e pela hepatite B (77,9%). A Tabela 1 expressa as porcentagens de estudantes que NÃO SABEM se foram vacinados, dos que NÃO foram vacinados e daqueles que SIM — se vacinaram —, mas a tabela não mostra aqueles pacientes que não responderam. Todos os 137 responderam sobre a vacinação e ainda não foi alcançada a meta definida pelo Ministério da Saúde, que é 90% para a vacina BCG e 95% para as demais vacinas. Isso significa que a proteção dos alunos ainda não é a ideal.

Tabela 01 – Situação vacinal dos alunos das turmas de ensino médio da Etec Bento Carlos Botelho do Amaral (Etec-BCBA) de Guariba/SP – Convenio com a Fatec de Jaboticabal/SP de acordo com seu conhecimento.

	Não sei	Não imunizado	Imunizado
Hepatite A	39,4	13,1	45,9
Hepatite B	21,3	0,7	77,9

Influenza	11	13,2	75,7
Tríplice viral	12,5	2,2	85,3
Pneumocócica	39,7	5,1	55,1
Tríplice bacteriana	8,1	1,5	90,4
Varicela	22,8	23,5	53,7
Tuberculose	25	9,6	65,4
Febre Amarela	16,8	43,1	40,1
Herpes Zóster	40,1	47,4	12,4
HPV	19,3	40	45,7

Fonte: Próprio autor.

A imunização ativa por meio das vacinas é uma técnica preventiva eficaz e com elevada relação benefício/custo contra doenças infecciosas imunopreveníveis. É considerada, segundo referencial biomédico e da saúde pública/coletiva, a segunda intervenção de maior impacto na diminuição de morbimortalidade da população (superior à descoberta de antibióticos), perdendo somente para o saneamento básico e água potável.

Apesar disso, observa-se que a hesitação vacinal e a falta de conhecimento sobre o calendário vacinal são fatores que impactam negativamente as coberturas vacinais. Vittorazzi et al. (2023) destacam que as representações sociais das vacinas entre adolescentes estão marcadas pela percepção de sua importância na prevenção de doenças, mas também por sentimentos de medo e dor associados à aplicação. Esse aspecto afetivo pode influenciar negativamente a adesão à

vacinação, especialmente entre jovens (VITTORAZZI; SILVA; BRAZ, 2023).

4. CONCLUSÕES

Apesar de uma razoável situação vacinal dos estudantes (65,41%), é necessário um maior compromisso das instituições de ensino através de ações educativas, fiscalizações e ações de imunização para uma maior cobertura vacinal dos estudantes e uma adequada abrangência vacinal. Além disso, é fundamental a atuação dos gestores de saúde na melhoria da conscientização sobre as políticas de saúde de vacinação.

REFERÊNCIAS

VITTORAZZI, D. L.; SILVA, W. A.; BRAZ, A. M. T. As representações sociais das vacinas no contexto da Educação em Ciências e Saúde no Ensino Fundamental. **Ciência & Educação**, v. 29, e23023, 2023.

¹ Aluna de IC com bolsa CNPq modalidade ensino médio.